

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção, administração e  
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120  
GUIMARÃES, 6 DE AGOSTO DE 1905

Condições d'assignatura  
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.  
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## O DINHEIRO DA BENEFICENCIA

Temos em primeiro lugar de pedir desculpa ao nosso amavel correspondente pelo descuido typographico que transtornou o sentido de um dos periodos da sua passada carta; e em segundo lugar de lamentar que as suas tão apreciadas cartas terminem, como parece concluir-se do final d'esta.

Temos feito uma campanha em que não somos secundados, mas nem por isso deixamos de proseguir n'ella.

Faz-nos falta o collaborador que ha uns poucos de numeros vinha dando um brilho desusado ás columnas do nosso semanario.

Mas nem a falta de um, nem o silencio d'outros nos deterão. O nosso caminho sabemos-o bem e enquanto os pobres do concelho de Guimarães não uzufrirem os rendimentos que por lei e por caridade lhes pertencem não nos calaremos.

Sr. Redactor:

No meu precedente comunicado o «Divino Mestre» veio collocado, como no Calvario, entre dois ladrões. Agora os ladrões, ou, se quizerem, ladras, foram duas virgulas que se introduziram surrepticiamente na oração para lhe roubarem o sentido.

Onde se leu:

«Dos tres somente um, o Divino Mestre, applaudio etc. . . .» deve ler-se:

«Dos tres somente um o Divino Mestre applaudio e fez suggestivamente applaudir ao Doutor de lei: foi o Samaritano».

E, continuando, podia eu dar ainda a palavra ao Código Administrativo, que, prevendo as exorbitancias das auctoridades administrativas, não se contentou com deixar-nos tirar as consequencias, que obviamente decorrem da doutrina do n.º 5 do art.º 253. Acrescentou, para evitar *porcos* sophismas:

na alinea (l) do n.º 12 do mesmo artigo:

«Quaesquer receitas com applicação especial não serão desviadas para outro fim»:

e na alinea (b) do n.º 13 ainda d'aquelle artigo:

«A receita será cobrada por meio de guias, numeradas em ordem seguida com respeito a cada anno economico, sendo entregues, depois de datadas pelo secretario e assignadas por este e pelo presidente da meza, ao thesoureiro, a quem compete arrecadar a receita e satisfazer todos os pagamentos devidamente ordenados».

A substituição dos thesoureiros das irmandades pelas administrações do concelho para arrecadar receitas e . . . . . inventou-se no Governo Civil de Braga!!

Mas certo de que nem o snr. Abbade de Tagilde, administrador em exercicio e preponderante no seu partido, nem o snr. Visconde do Paço de Nespereira, que- rerão alargar o negro parenthesis de desprezo pela pobreza da nossa terra, porrei ponto n'esta *cega-rega*. Sat prata biberunt.

De V.

\*\*

## ESTUDOS DA VELHA HISTORIA PATRIA

### O LIVRO DE MUMMADONA

Os cartularios que maior numero de documentos forneceram ao volume *Diplomata et chartae dos Portugaliae Monumenta historica* foram o *Livro preto* da Sé de Coimbra, o *Livro de Mummadona* da Collegiada vimaranense e o *Liber testamentorum* do Mosteiro de Lorvão; vindo a seguir o *Livro baio-ferrado* do Convento de Grijó, o *Tombo escripto por ordem da Senhora Abbadessa D. Maior Martins* do cenobio de Arouca, o *Tombo de S. Simão da Junqueira* e o *Livro das Doações* do Mosteiro de Paço de Souza.

O *Livro de Mummadona* occupa na copilação dos *Diplomata et chartae* o segundo lugar pela quantidade de documentos que forneceu, mas tem, sem contestação, o primeiro pela capital importancia d'algumas das peças que o constituem.

Aquillo que das origens de Guimarães se sabe ao certo, encontra-se n'esse repositório precioso. Tudo o que por fóra se afirma são conjecturas sempre sem base, e muitas vezes sem senso.

O reconhecimento do valor do *Livro de Mummadona*, se não a sua descoberta, deve-se ao erudito conego Gaspar Estaço.

Foi Estaço quem deu conta da sua existencia a Frei Bernardo de Braga—o primeiro que do *Livro de Mummadona* deixou memoria escripta, e foi Estaço quem vulgarizou nas suas *Varias antiguidades de Portugal* os principaes dados historicos que o *Livro de Mummadona* fornece aos estudiosos.

Do *Livro de Mummadona* existem publicados no já citado volume dos *Diplomata et chartae* os documentos constantes da lista seguinte:

- 1.º Kartula de sancto michael de negrellus (870).
- 2.º Carta de ecclesia de sancti michaelis archangeli de palatiolo (924).
- 3.º Carta de creximiri quod fecit ranemirus Rex (926).
- 4.º Carta de villa mellares (931—950?).
- 5.º Carta de hereditate de sancta eulalia (949).
- 6.º Partitio bonorum inter Mummadona viduam comitis Ermegildi et filios (950).
- 7.º Kartula de contramutatione de villa mediana (952).
- 8.º Carta de sancto martino et de rio malo (956).
- 9.º Rex donno Ranemiro. De sancto iohanne de ponte cum adjunctionibus suis (957).
- 10.º Testamentum quod fecit domna muma de suas villas ad cisterio Vimaranes (959).
- 11.º Kartula de fanio prope rippa maris (959).
- 12.º Carta de hereditate de sancto martino et de paretelias (960).
- 13.º Karta de lalin et de castellos et villas de sangunedo et de villanova in ripa Aue (960).
- 14.º Carta de uillacoua in cauto de moreira (961).
- 15.º Kartula de moreira et Castineira (964).
- 16.º Item de eadem testamento et de castello sancto mamete (968).
- 17.º Karta de moreira de ripa Auizella (968).
- 18.º Carta de sancta eolalia de nespereira et de britelo (975).
- 19.º Carta de villa fornos (982?).
- 20.º Donationis a Gundisalvo Menendi Monasterio Vimaransensi facta (983).
- 21.º Carta de parada cum ecclesia ibi sancto saluatore (986).
- 22.º Carta de hereditate in uilla sautello et barreiros (982).
- 23.º Kartula de sancto martino de vila noua de ripa Aue (994).
- 24.º Carta de villa Sautello siue plazo (999).
- 25.º Carta de ecclesia de sancto martino de farega (1008).
- 26.º Carta de morteira et de osgildi et de villa negrellos (1008).
- 27.º Carta de hereditate quos uocitant nespereira (1009).
- 28.º Carta de hereditate in uilla de sancto martino (1015).
- 29.º Kartula de moreira de monte longo et de alios mandamentos (1014).
- 30.º Kartula agnitio de villacoua de Freitas (1014).
- 31.º Kartula de uno casale in margaridi (1021).
- 32.º Item alia karta de ipso sancto martino (1022).
- 33.º Carta de villa mediana et de villa aminitello (1025).

34.º Cartula de hereditates de penacoua et de uilla froilanes (1028).

35.º Carta de morteira hereditate ubi dicent campos (1036).

36.º Karta de agnitio de ecclesia sancti christofori et sancti saluatoris de ganderela (1038).

37.º Karta de ecclesia sancto mamete et de ecclesia sancto felice de riba tamice (1042).

38.º Carta de ecclesia sancti iacobi de candanoso (1043).

39.º Cartula de uilla siluares cum suas ecclesias (1043).

40.º Cartula de hereditates in villa margaridi (1044).

41.º Karta de tauoadello et de villa caluos et ecclesia sancto cipriano (1045).

42.º Kartula plazo de uilla de brito (1047).

43.º Karta de Rei dom fernando. De calumpnia non danda (1049).

44.º Carta de sancti laurentii de villa caluos (1050).

45.º Karta agnitio de villa matamila (1050).

46.º Carta et plazo de villa que uocatur portella (1052).

47.º Cartula de monasterio de lalin et de soutelo et de arca (1053).

48.º Plazo de hereditate de candanoso et de fontanelo e de siquilam (1053).

49.º Kartula et plazo de villa negrellus (1053).

50.º Carta de villa segefredi (1057).

51.º Kartula de hereditate de villa trasariz (1057).

52.º Karta de osgildi et candanoso cum sua ecclesia et sancto mamete et sancto christoforo (1058).

53.º Karta de sancta maria de matamála et de auezani et de morteira (1058).

54.º Carta de uarzelas et de castelanus (1058).

55.º Hoc est inuentario de omnes hereditates siue et ecclesias de vimaranes (1059).

56.º Cartula uel plazo de monasterio de villanova (1060).

57.º Carta de sancta maria de oliuaria et hereditate que iacet in ripa selio (1061).

58.º Carta de hereditate de villa caluos (1065).

59.º Carta de uno casal in villa aldiani ubi dicent auelaneda (1077).

60.º Carta de hereditate de villa palatiolo (1079).

61.º Carta de laeas de sancto iohanne de ponte ultra aue (1093).

62.º Kartula de villa quintana ubi dicent senra (1100).

63.º Carta de moreira de hereditates quod hebet in termino de vilarino. Item carta de villa coua. Karta de ecclesias sancti saluatoris et sancti andree et sancti stephani in uilla palmeira et briteiros (?).

Ignoramos se o cartulario da collegiada de Guimarães, hoje guardado no archivo da Torre do Tombo, continha outros documentos alem dos mencionados. E' de crêr que não, porque a copilação dos *Portugaliae Monumenta historica* incidiu sobre todos os documentos anteriores ao seculo XII que puderam recolher-se.

João de Meira

## EPHEMERIDES INEDITAS

AGOSTO

Dia 6

1725—Carta provisória nomeando o bacharel Francisco Rebello Leitão, ex-auditor geral da provincia da Betra, para o cargo de corregedor d'esta villa.

Dia 7

1582—Escriptura feita na nota de Manoel Gonçalves, pela qual o Juiz de fóra, Licenciado Diogo Gomes Ribeiro, recebe, do mercador Amador de Freitas, duzentos crusados, emprestados a fim de com elles pagar a quatro companhias de soldados que havia doze dias estavam na villa sustentando-se de emprestimos por lhe não vir o dinheiro do seu soldo correndo por isso a villa grave risco de desordens como ao mesmo juiz de fóra haviam comunicado o sargento-mór e os capitães D. Christovão Maxcom (ou Magron?) D. Luiz da Ribeira e D. Garcia Bravo.

Dia 8

1864—Toma posse da vara de juiz de direito d'esta comarca o dr. João Ignacio Holbeche, o qual tinha chegado a esta cidade no dia antecedente.

Dia 9

1810—Provisão regia concedendo a Francisco José Ribeiro e Castro, de S. Miguel das Caldas de Vizella, para junto ao rio Vizella, ou a qualquer outro rio da provincia do Minho, poder estabelecer uma fabrica de papel.

Dia 10

1864—Fallece ás 11 horas da noite, n'uma casa da rua dos Fornos, tendo 80 annos d'idade, o conego José Antonio de Freitas Castro e Oliveira, muito conhecido por «conego Gulães» por ser natural da freguezia de S. Lourenço de Gulães, do logar do Loureiro. Foi o ultimo possuidor da meia prebenda n.º 5, tendo antes occupado a n.º 8 com obrigação de cura d'almas.

Dia 11

1828—O provedor da Misericordia, Fortunato Cardoso de Meneses Barreto, propoz á mesa que era constante que o capellão do coro o R.º P.º Antonio Luiz Carvalho Reis era possuidor de exaltação em sentimentos constitucionaes, foi deliberado por unanimidade despedir-o e admitir para o seu logar ao P.º Luiz Antonio d'Araujo, de Brunhaes.

Dia 12

1735—Provisão regia concedendo ás freiras de S.ª Clara a esmolla de 30\$000 reis, em cada um de 6 annos, para as obras do convento, os quaes se continuassem a dar pela imposição dos vinhos da villa, como já antes recebiam por concessão dos reis antecessores.

J. L. de F.

## REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Aos nossos estimados leitores recommendamos o annuncio que hoje publicamos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

Os seus vinhos, que gosam da mais justa fama tanto em Portugal como no estrangeiro, merecem toda a preferencia em vista das suas apreciaveis qualidades.

A Companhia acaba de expôr á venda umas garrafinhas reclaims, que variam, em preço de 25 a 220 reis de todas as marcas mais conhecidas dos seus magnificos vinhos.

# REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

SOCIEDADE ANONYMA, RESPONSABILIDADE LIMITADA

— PORTO —

Recommendam-se os vinhos de meza, tintos: **ALIMENTAR—DOURO LEVE—DOURO CLARETE** e os vinhos de meza brancos: **ERMIDA DONZEL—ERMIDA MADURO—MONTEZINO** A marca **PORTUGUEZ GENEROSO** é o vinho licoroso mais barato que se vende por toda a parte. Os vinhos do Porto **MEZA C—PORTO N.º 4—PORTO N.º 5**, etc., etc. tem um consumo extraordinario no paiz e fóra delle. **VINHOS ESPUMOSOS** (estyllo champagne) onze marcas diferentes a preços relativamente baratos

NOS PRINCIPAES ESTABELECIMENTOS

## Parabens

Fazem annos desde 7 a 12 de agosto

As ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>:

- Dia 7—D. Rosa de Jesus Teixeira
- « 8—D. Maria dos Prazeres Leite Lage
- « 11—D. Augusta Ribeiro da Costa Sampaio
- « 12—D. Elvira Cesar Meirelles de Freitas

E os snrs.:

- Dia 7—João Joaquim da Costa Oliveira Bastos
- « 10—Luiz Cardoso Martins de Menezes (Margaride)
- « —Alberto Teixeira Mendes d'Aguiar
- « —José Pinto Pereira d'Oliveira
- « 11—João Vieira d'Andrade

## CORREIO DAS SALAS

E' esperado por estes dias em Sezins acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa o sr. dr. João de Mello Pereira Sampaio (Pombeiro).

Estão a veranear em Villa do Conde os snrs. condes de Margaride e o sr. B. rão de Pombeiro.

Encontra-se na Povoia de Varzim com sua estimada familia o sr. Domingos José de Souza Junior. Deve regressar no fim d'agosto.

De Vizella regressou na semana passada á sua casa de S. Mamede d'Infesta o sr. Antonio Cecoso Moreira de Sá e Mello, escrivão do Tribunal da Relação do Porto.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa está na Povoia de Varzim o nosso estimadissimo amigo sr. Simão Eduardo Alves Neves. Tambem se encontra na mesma praia o sr. Manoel Dyonisio.

Com sua illustre familia partiu na segunda-feira para a Povoia de Varzim o sr. Eduardo M. d'Almeida, dignissimo correspondente do Banco de Portugal n'esta cidade e director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Regressou do Porto o distincto advogado d'esta comarca sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes que fóra alli em serviço professional.

A passar a estação calmosa estão na Granja os snrs. condes de Paçõ Vieira.

Das Caldas de Vizella regressou ao Porto o sr. visconde da Gandara.

Vimos entre nós o sr. dr. Luiz Augusto de Freitas, conservador privativo do registro predial na comarca de Taboão.

Com demora d'alguns dias partiram para Lisboa o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, mercissimo juiz de direito d'esta comarca, e seu filho o sr. dr. Manuel Leal.

Está consideravelmente melhor dos seus incommodos de saude, esperando-se brevemente o seu completo restabelecimento, o sr. dr. Francisco José da Silva Busto, lente cathedratico da faculdade de Medicina.

Regressou á sua Casa das Portas, em Felgueiras, o nosso presadissimo amigo sr. Antonio Peixoto de Souza Villas Boas.

De Vizella ausentou-se para Villa Verde o sr. dr. Annibal Martins Bessa, delegado do procurador regio n'aquella comarca.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> familia regressou de Vizella á sua casa no Porto o sr. José Joaquim Pestana Guimarães, abastado capitalista d'aquella cidade.

Está na Foz do Douro com sua esposa o distincto official do exercito sr. Raul Brandão.

Afim de ser presente á junta de inspecção militar chegou a esta cidade na quinta-feira, o sr. José Antonio Meirelles de Campos Henriques, filho do sr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques.

S. ex.<sup>a</sup> retirou-se ante-hontem para Espinho, onde está a veranear.

Encontra-se na sua quinta de Gonça o sr. João Manoel d'Andrade.

Recebeu o nome de Maria Anna, a filhinha do sr. dr. Antonio Mendes de Castro e Vasconcellos, a qual como já noticiamos foi ultimamente baptisada na capella da Immaculada Conceição, da illustre Casa de Cabeça, em Felgueiras.

De regresso do Rio de Janeiro, já se encontra em Vizella, no seio de sua estimada familia o nosso presado conterraneo sr. Claudino Pinto de Souza e Castro, Os nossos cumprimentos.

Está restabelecido da doença que ultimamente soffreu o sr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães, importante negociante d'esta praça. Estimamos.

Vimos ultimamente n'esta cidade o sr. dr. José Martins Pereira de Menezes, consul de Portugal em Vigo.

Regressou de Lisboa acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa o nosso estimado amigo sr. José da Silva Guimarães, bemquisto negociante d'esta praça.

Esteve entre nós o sr. Dr. Alfredo Lopes de Mattos Chaves, distincto professor do Lyceu de Coimbra. Regressou áquella cidade na quinta-feira passada acompanhado de suas ex.<sup>mas</sup> mãe e irmã.

Estão na Povoia de Varzim os nossos estimados conterraneos snrs. João Moreira Gouveia Guimarães e Manuel José de Faria Guimarães.

Seguiu para a mesma praia com sua ex.<sup>ma</sup> esposa o sr. Dr. Avelino Germano da Costa Freitas.

Tem estado n'esta cidade o nosso patrio o sr. Fernando Gonçalves Ribeiro, intelligente empregado commercial em Lisboa.

Parte esta semana para a sua quinta, em Grandomar, o nosso sympathico amigo sr. Abel Cardoso.

Já regressou do Brazil o sr. Americo Anglo.

Regressaram de Vizella os snrs. dr. Luiz Ribeiro Martins da Costa e Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

Já se encontra na praia de Espinho com sua ex.<sup>ma</sup> familia o nosso presado amigo sr. Dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

De Coimbra deve regressar hoje ou amanhã, completamente restabelecido, o nosso distincto conterraneo sr. Luiz Martins (Minotes).

Tem estado muito doente uma filhinha do nosso querido amigo sr. dr. Anthero Campos da Silva.

Partem depois d'amanhã para Lourdes os snrs. drs. João Nepumoceno Pimenta e Manoel de Jesus Pimenta, illustrados vice-reitores dos Seminarios de Braga e Guimarães.

Com sua ex.<sup>ma</sup> familia partiu para a Povoia de Varzim o nosso estimado amigo sr. Silvino Aguiar.

## A. alguém...

Brevemente fallamos. Não perde com a demora...

## Parabens

No lyceu Central, de Braga, concluiu brillantemente, com o 7.º anno, o curso dos Lyceus, o sr. José Monteiro de Meira, filho do nosso presadissimo amigo sr. dr. Joaquim José de Meira, illustre clinico d'esta cidade.

Ao pae e ao filho enviamos o nosso cartão de sinceros parabens.

## O PELOTE DE D. JOAO 1.º

Soube-se ha dias que, por ordem do sr. Arcebispo de Braga, haviam sahido do thesouro da collegiada já em fins de fevereiro, o pelote que D. João 1.º vestia sobre a armadura na batalha de Aljubarrota, o antiquissimo e precioso calix de S. Torquato, assim como um cofre de reliquias; e em segunda remessa a 24 do mez passado um cofre que serve nas ceremonias da Semana Santa e a lapide commemorativa da sagração da Igreja após a sua reconstrução do seculo XIV.

O facto alarmou justamente aquelles que amam a sua terra e sabem estimar essas reliquias venerandas de um passado glorioso.

Procurando informar-nos soubemos que effectivamente tudo fora para Lisboa, sob responsabilidade pessoal do sr. Arcebispo e com a promessa de que a primeira remessa estaria de volta a Guimarães antes de 14 d'agosto.

Como n'esse dia, anniversario d'Aljubarrota, é uso tradicional nunca interrompido expor ao publico o pelote teremos occasião de verificar se sim ou não se cumpre a promessa archiepiscopal.

E até lá não diremos mais sobre este assumpto.

## Missa do 30.º dia

Para suffragar a alma do saudoso dr. José de Freitas Costa, celebrou-se, no dia 27 do mez passado, em commemoração do 30.º do seu fallecimento, uma missa na igreja da V. O. Terceira de S. Francisco, á qual assistiu a familia do morto e muitas pessoas das suas relações.

Foi celebrante o sr. P. Gaspar da Costa Roriz.

## Consortio

No proximo mez de setembro realisa-se o enlace matrimonial do nosso querido amigo sr. Alvaro Jorge Guimarães, proprietario em S. Martinho de Sande, com a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Julia de Freitas, da cidade de Braga.

## Peregrinação á Penha

Reuniram ultimamente diversos cavalheiros afim de tratarem da grande Peregrinação á Virgem de Lourdes, na Penha, que este anno se deve realizar no dia 10 de Setembro proximo.

## Senhora das Neves

Na capella de S. Crispim e S. Crispiniano, á rua da Rainha, d'esta cidade, verifica-se hoje a festividade em honra de Nossa Senhora das Neves.

Consta de missa cantada a grande instrumental e á tarde sermão pelo nosso presado amigo rev. padre Joaquim de Freitas, digno e illustrado pri r de S. Payo.

A' noite haverá arruaal que constará de illuminação e fogo preso.

## Curso commercial

No Instituto Escolar Hermano, fizeram exame do primeiro anno commercial, perante os rev. José Maria Fiuza, Antonio Hermano e Hermano Amandio os alumnos:—Abel Oliveira Bastos, Horacio Rezende, José de Lima Luiz Faria, Manuel Villaça e M. Pereira Mendes.

Todos deram provas de consideravel adiantamento.

No proximo anno lectivo, além das aulas do primeiro anno haverá tambem as do segundo, isto é, francês, inglês e arithmetica.

## Delivrance

Deu á luz uma menina a ex.<sup>ma</sup> esposa do nosso querido amigo sr. dr. Cesar Augusto Fernandes, medico municipal em Terras de Bouro. Affectuosos parabens.

## Partida

N'um paquete allemão, embarca em Lisboa, no proximo dia 10, para o Rio de Janeiro, o sr. Luiz Leopoldo Gerin e sua ex.<sup>ma</sup> esposa a snr.<sup>a</sup> D. Maria Cardoso Gerin.

Até ao Porto foram acompanhados por seu sogro e pae o nosso presadissimo amigo sr. Antonio Luiz Guimarães. Boa viagem.

## Coisas e... loisas

Com a revista em 3 actos **COISAS E... LOISAS** faz amanhã a sua despedida a Companhia do Theatro Lisbenense.

O espectáculo é em beneficio do actor A. Candido d'Oliveira vulgo *Espectadella*.

A companhia parte na proxima quarta-feira para Vianna do Castello.

## Casamento

Realizou-se ultimamente o casamento do nosso estimado amigo sr. Antonio Joaquim de Vasconcellos Guimarães, digno escrivão de Fazenda, na comarca da Povoia de Lanhoso, com a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Anna Gil Ramalho de Vasconcellos.

As nossas felicitações e mil venturas.

## Fallecimento

Contando apenas 39 annos d'idade, falleceu ante-hontem, ás 10 e meia horas da manhã, na Quinta de Juafe, freguezia de Uelhão, em Felgueiras, após longos e cruciantes soffrimentos, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Joanna Ribeiro da Silva Couto, esposa virtuosa do nosso illustre conterraneo sr. Gaspar Pereira Leite de Magalhães Couto.

O funeral da desditosa senhora realisa-se amanhã na igreja parochial d'aquella freguezia.

A toda a familia da extincta, não esquecendo seu genro, o nosso presado amigo sr. Eduardo Vieira de Mello da Cunha Ozorio, da nobre casa de Juste, enviamos sentidissimos pesames.

## Exames

Em outubro proximo haverá segunda epocha de exames no Seminario Conciliar de Braga, para os alumnos a quem faltarem apenas duas disciplinas para a matricula no curso theologico.

## Anjinho

Em Vianna do Castello falleceu ultimamente um filhinho do nosso amigo e conterraneo sr. Alberto Mourão, estimado pharmaceutico n'aquella cidade.

## Pagamento de contribuições

Por ordem da direcção geral das contribuições directas foi prorogado o prazo por mais 60 dias para a cobrança voluntaria das contribuições geraes do estado.

## Sociedade Martins Sarmento

Deu entrada na repartição respectiva e vae ser submettido á approvação superior o programma do concurso de arrematação da 3.ª empreitada de diversas obras a executar no edificio da Sociedade Martins Sarmento.

## Festividade

Na parochial igreja de S. Romão de Mesão-Frio realisa-se hoje a festividade do SS. Sacramento. Será orador o rev.<sup>o</sup> João Christostomo Rodrigues de Faria.

900\$000 réis

Dá-se esta quantia a juro de 5 e meio por cento.

Fallar n'esta redacção.

Mercado

No mercado d'hontem 5 d'agosto venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo . . . . .	960
Centeio . . . . .	600
Milho alvo . . . . .	880
Milho branco . . . . .	800
" amarello . . . . .	740
Feijão vermelho . . . . .	1.100
" branco . . . . .	1.300
" amarello . . . . .	1.000
" rajado . . . . .	900
" fradinho . . . . .	800
Vinho tinto . . . . .	480
Aguardente . . . . .	4.000
Azeite . . . . .	4.600
Sal . . . . .	120
Batatas . . . . .	460
Ovos, duzia . . . . .	150
Gallinhas, uma . . . . .	500

REGIMENTO D'INFANTARIA  
N.º 20

O conselho administrativo do dito regimento faz publico que no 18 do corrente mez, pelas 12 horas do dia, procederá novamente á arrematação em hasta publica para o fornecimento de generos e combustivel para o rancho das praças e dos officiaes inferiores do dito regimento, pelo tempo de 1 anno que começa em 1 de outubro do corrente anno e finda em 30 de setembro de 1906, por não ter sido approvada superiormente a primeira arrematação.

Os concorrentes á arrematação depositarão juntamente com as suas propostas e em carta fechada dirigida ao Presidente do Conselho Administrativo, a quantia de 40:000 reis.

O deposito definitivo é de 10% do valor provavel do fornecimento.

As demais condições estão patentes na secretaria do conselho administrativo, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Quartel em Guimarães, 3 de agosto de 1905.

O secretario do conselho

*Manoel de Jesus Barreira*

Tenente d'inf.º 20.

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignado venho por este meio tornar publico que não pago nem me responsabilizo por divida alguma que meu filho Antonio Augusto da Silva Villaça tenha contrahido, ou possa contrahir, ainda mesmo invocando para isso o meu nome, pois que é menor e encontra-se fóra do lar paterno, em virtude do seu incorrecto procedimento para commigo.

Para conhecimento de todos faço a presente declaração, a que será dada a devida publicidade.

Guimarães, 29 de julho de 1905.

*Manoel Antonio da Silva Villaça*

DESPEIDIDA E  
DECLARAÇÃO

O abaixo assignado tendo de retirar-se temporariamente para os Estados Unidos do Brazil, a fim de tractar de negocios de sua casa, e não podendo, por falta de tempo, despedir-se pessoalmente e individualmente de todas as pessoas que lhe dispensaram a sua estima, consideração e amizade, vem por este meio apresentar as suas despedidas, offerecendo a todos o seu limitado prestimo na cidade do Rio de Janeiro.

Aproveita a occasião para declarar que nada deve a pessoa alguma até á presente data, mas se alguém se julgar com direito a exigir-lhe qualquer conta, poderá aprezentala ao seu compadre e amigo snr. Domingos José Pires, proprietario do Grande Hotel do Toural, o qual a satisfará promptamente, se for devida. Guimarães, 26 de Julho de 1905.

(a) *Jeronymo Cardoso Salgado Guimarães.*

MAQUINAS PARA GELLO

Do melhor systema muito aperfeiçoadas e as mais baratas vendem-se na Casa Comercio e Industria

Rua Nova de Santo Antonio 29.

Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia quinze do proximo mez d'agosto, ao meio dia, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, hade proceder-se á arrematação, em hasta publica, dos direitos e bens de raiz abaixo mencionados, os quaes serão entregues a quem por elles mais offerecer e dér além dos valores que vão ser indicados, em virtude da execução por divida de custas, que o Meretissimo Delegado do Procurador Regio neste Juizo promove contra João Antunes e mulher Antonia Marques, da freguezia de São Clemente de Sande, d'esta comarca, José Ferreira Antunes e Maria Gomes e marido José Francisco Pinheiro, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e a menor Maria, filha de Sebastião Baptista, da freguezia de Silvares, d'esta mesma comarca; a saber: o direito á quantia de 27:420<sup>5</sup>/<sub>6</sub>, importancia de tornas que a executada Maria

Gomes ficou obrigada a dar ao executado João Antunes, no inventario orphanologico a que neste Juizo se procedeu por obito de Maria Gomes e marido Francisco José Antunes, moradores que foram na dita freguezia de Silvares, o qual direito será posto em praça por tres quartas partes do seu valor, ou seja pela quantia de 20:565<sup>5</sup>/<sub>6</sub>;—o direito á quantia de 32:800<sup>5</sup>/<sub>6</sub>, importancia de tornas que ao executado José Ferreira Antunes ficou obrigada a dar a dita Maria Gomes, no mencionado inventario, o qual direito será posto em praça por tres quartas partes do seu valor, ou seja pela quantia de 24:600<sup>5</sup>/<sub>6</sub>;—o direito á quantia de 32:800<sup>5</sup>/<sub>6</sub>, importancia de tornas que á executada Maria, filha de Sebastião Baptista, ficou obrigada a dar a referida Maria Gomes, no dito inventario, o qual direito será posto em praça por tres quartas partes do seu valor, ou seja pela quantia de 24:600<sup>5</sup>/<sub>6</sub>;—e a propriedade denominada da Casóla, situada no logar d'este nome, na freguezia de Silvares, que se compõe de casas terreas e telhadas e terras d'horta com arvores de vinho e fructa, avaliada na quantia de 520\$000 reis. Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 24 de julho de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

*Silva Leal.*

O escrivão do 4.º officio,

*Joaquim Penafort Lisboa.*

Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 13 do proximo mez d'agosto, ás 12 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude da deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico a que por este juizo se procede por obito de Antonio Vieira, viuvo e morador que foi no logar de Soutello, freguezia de Polvoreira, d'esta comarca, arrematar-se-hão em hasta publica pelo maior lance offerecido acima da sua avaliação, os seguintes predios:

O casal denominado de Soutello, situado na freguezia de São Pedro de Polvoreira, d'esta comarca, descripto na respectiva conservatoria no livro B--17 com os n.ºs 4333 a 4344, inclusivé, 4346 a 4349, inclusivé, e 4353 a 4355, inclusivé,

cujo casal constitue dois prastos.

Além d'estes prastos pesa sobre o mesmo casal a seguinte reserva, a favor de Anna Vieira, irmã do inventariado: o usufructo vitalicio da casa e horta da propriedade de Vallinhas, descripta na já dita conservatoria sob o n.º 4342, e a seguinte pensão annual: 388,360 millilitros de milho, correspondentes a 20 alqueires; 38,836 millilitros de centeio, correspondentes a 2 alqueires; 19,360 millilitros de feijão grande, correspondentes a um alqueire; 256 litros de vinho, se no casal houver 4534 litros ou d'ahi para cima, e não havendo esta quantidade, então o terço do que houver, e um carro de lenha de sobretoro.

1.º praso, de que é senhorio directo Domingos Martins da Costa Ribeiro, da cidade de Lisboa, a quem se paga o fóro annual de 116,508 millilitros de trigo, correspondentes a 6 alqueires; 450 rs. em dinheiro; trez gallinhas; 6 duzias de palha painça e um carro de lenha, com laudemio da sexta parte.

Compõe-se do seguinte:

O assento do casal composto de casas telhadas e sobradadas, duas cosinhas terreas, lagar, cortes e barras colnadas, eido, com seu portal para a parte do nascente e outro para o lado do norte, eira terrea e alpendre construido de novo, telhado, sobradado e ladrilhado, tudo junto e unido;

Uma leira de terra d'horta com arvores de vinho e fructa, situada proximo e em frente do assento d'este casal, hoje unida ao campo da Eira Velha, n.º 4337;

O campo denominado da Casa Nova, terra lavradia com arvores de vinho e fructa, atravessada pela via ferrea;

O campo chamado das Charnecas, que agora será metade lavradio, com arvores de vinho, e metade de matto com alguns carvalhos, é atravessada pela via ferrea;

O campo denominado da Eira Velha, terra lavradia com arvores de vinho e com uma poça e mina d'agua no cimo, estando hoje unido a este campo a leira 4334;

Os dois campos denominados dos Tapados de baixo e de cima, juntos e unidos, e lavradios com arvores de vinho;

O campo Grande, tambem conhecido por campo do Moinho, lavradio, com arvores de vinho, e com um moinho telhado e colmaço, com trez rodas;

O lameiro da Tomadilha, terra lavradia com arvores de vinho;

O campo denominado do Cigueiro, terra lavradia com

arvores de vinho, tapado por parede, tendo fóra d'ella trez carvalhos;

A propriedade denominada da Vallinha, composta de casas telhadas e terreas, com suas terras d'horta e arvores de vinho, dois campos de terra lavradia, com arvores de vinho e um bocado de terreno de matto com carvalhos, tendo alguns d'estes, e um pequeno bocado de terreno, fóra da parede ao lado do norte, e trez arvores de vinho do lado de lá da estrada, ao sul, no campo do Cigueiro do Conde de Margarede.

N'esta propriedade tambem se acha comprehendida a sorte de matto denominada da Malhadoura, sendo toda tapada por parede;

A leira denominada da Veiga de Redemoinhos, terra lavradia com algumas arvores de vinho, atravessada pela via ferrea;

Um bocado de terreno inculto com carvalhos, denominado da Devezinha da Mouta;

As leiras denominadas da Tomadilha, terra de cultura com arvores de vinho e de fructa, havendo entre ellas um terreno de matto com carvalhos;

A deveza denominada de Traz do Logar, terra de matto com carvalhos;

A bouça denominada de Penegache, terreno de matto com carvalhos e pinheiros;

A deveza denominada do Formigoso ou Codeçal, terreno de matto com carvalhos, atravessada pela via ferrea.

Este praso foi avaliado, livre do fóro, laudemio e reserva, na quantia de rs. 4.563:180.

2.º praso, de que é senhoria directa a Camara Municipal d'este concelho, a quem se paga o fóro annual de 200 rs. com laudemio da quarentena.

Compõe-se do seguinte:

Sorte de matto denominada do Alto, situado no monte de Baixo;

E Sorte de matto denominada das Bouças, situada no mesmo monte de Baixo.

Foi avaliado este praso, com deducção do fóro e laudemio, na quantia de 62:790 rs.

Declara-se que toda a contribuição de registo é paga pelo arrematante ou arrematantes.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 19 de julho de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

*Silva Leal.*

O escrivão ajudante do 5.º officio,

*Alvaro da Silva Penafort.*

**GRANDE MARCENARIA**  
**DEPOSITO DE MOVEIS**  
 DE **NEVES & C.**  
 Rua de Gil Vicente  
 GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

(Antiga Silva Caldas)

**ALBANO PIRES DE SOUSA**

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

**TYPOGRAPHIA**

**LA UNION Y EL FENIX HESPAÑOL**

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 70-1.

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TELXEIRA D'ABREU  
 PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	" 1:600:000\$000
Carteira de Premios	" 7:300:000\$000
Total de Garantias	" 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR-DENTS ETC. ETC.

**MACHINA E CALDEIRA**

VENDE-SE uma machina a vapor «Rider», construida na casa Vau den Herchow, de Gand, (Belgica), da força de 38 cavallos e com todos os accessorios, e uma caldeira Cornwall Gallovray, de 60 metros quadrados de superficie d'aquecimento, e com duas fornalhas, construida na casa Jacques Pied Bocoly de Jupille-les-Liège (Belgica) 7 atmospheras.

Tanto a machina como a caldeira estão quasi novas pois apenas teem 15 mezes d'uso.

Para vêr e tractar com Cunha Marinho & C., proprietarios da Fabrica União em Guimarães.

**RAMADAS**

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

**CASA COMMERCIO E INDUSTRIA**

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTEIARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre. Canalisções e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as meterias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portugueza de Seguros



**BURYS & CO., LIMITED**

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

**GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA**

DE **IGNACIO JOSÉ DE SÁ**

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUCCOES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE **JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP. DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

**JOÃO CARLOS DE CARVALHO**  
 ELECTRO TECHNICO  
 GRANDE HOTEL DO TOURAL  
 INSTALACOES  
 COM  
 CORRENTE DA COMPANHIA  
**GUIMARÃES**  
 DEVIDAMENTE AUTORIZADO  
 PELA COMPANHIA DE  
 LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES  
 Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. Orçamentos e projectos gratuitos.